

***“deixar este corpo, para habitar com o  
Senhor”***  
(2 Coríntios 5:8)

Título Original (em Inglês):  
***“Absent from the body and present with the Lord”***  
(2 Corinthians 5:8)

***Tradução (Translation):***  
*Fernando Coutinho Sánchez*  
(ferjosousan@gmail.com)  
*Osorno - Machalí, Chile,*  
*agosto de 2024*

Todas as citações bíblicas neste estudo em português foram retiradas da Versão Bíblica Juan Ferreira de Almeida, Corrigida Fiel 2007 (ACF2007). Publicações eletrônicas. — Salvo indicação em contrário. Estas citações estão entre aspas e em caracteres *ITÁLICOS*.

Todas as inserções explicativas do autor dentro de um verso da Escritura são incluídas em [COLCHETES].

Todas as palavras gregas, hebraicas, aramaicas ou outras línguas estão entre aspas, e em caracteres *“ITÁLICOS”* e/ou transliteradas para o português.



**E**sta frase é comumente utilizada para ensinar que após a morte um cristão transcende este mundo para estar com Jesus num estado desencarnado. Mas um estado desencarnado não é, definitivamente, o que Paulo deseja. Afirmou que a única coisa que não queria era ficar “despido”, ou seja, sem corpo. Paulo aponta para o novo corpo, um corpo imortal com o qual *“revestidos da nossa habitação, que é do céu”* (2 Coríntios 5:2).

Uma alma ou espírito imortal que sobrevive ao corpo como pessoa viva, funcional e essencial é o resultado da influência grega que entrou na Igreja há séculos (na verdade, desde o século II) e que devastou a mensagem do Evangelho. Paulo usa a mesma expressão sobre estar *“vestido”* em *1 Coríntios 15:54* (NVI) e explica a sequência de acontecimentos através dos quais alcançamos a imortalidade. A imortalidade adquire-se, não no momento da morte, mas na ressurreição, quando Jesus regressar. O contexto tanto nesta passagem popular (2 Coríntios 5:1-5) como em *1 Coríntios 15:53*, juntamente com muitos textos bíblicos, dá-nos “o resto da história”. Como se costuma dizer,

um texto sem contexto é, muitas vezes, um pretexto. *2 Coríntios 5:8* foi arrancado do seu contexto e obrigado a dizer o que não pode significar. A nossa recompensa (*2 Timóteo 4:8; Apocalipse 22:12*) é ser ressuscitado dentre os mortos (*1 Coríntios 15:23*) no regresso de Cristo. A nossa entrada no Reino eterno de Deus e do Seu Cristo (*2 Timóteo 4:1; 2 Pedro 1:11*) também deve aguardar o Seu regresso. No entanto, esta única frase de *2 Coríntios 5:8* é constantemente citada para demonstrar que, *após a morte*, os cristãos vão imediatamente para a sua recompensa no céu num estado desencarnado, sem o benefício do regresso de Jesus ou da ressurreição. Tal ideia contradiz o resto do Novo Testamento e contradiz expressamente a afirmação de Jesus de que as recompensas ocorrem “*na ressurreição dos justos*” (*Lucas 14:14*) e quando “*o Filho do homem virá na glória*” (*Mateus 16:27*).

Paulo inicia a sua discussão em *2 Coríntios 5* simplesmente explicando o seu desejo de estar ausente deste corpo presente, este corpo frágil, mortal e moribundo no qual “*gememos*” (*versículo 4*; comparar: “*Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?*” Romanos 7:24). Paulo deseja ser “*revestidos da nossa habitação, que é do céu; ... não porque queremos ser despidos [ausentes do corpo], mas revestidos*” (*2 Coríntios 5:2, 4*), isto é, com o nosso corpo ressuscitado (*1 Coríntios 15*). Para representar este corpo temporal, Paulo utiliza figuras como “*tenda terrestre*” e “*tenda*”. Para representar o nosso corpo ressuscitado e imortal, utiliza figuras mais substanciais como “*construção*”, “*casa eterna no céu*” e “*morada celeste*” (duas vezes).

Na verdade, quando morremos, este corpo terrestre (mortal) atual é “*destruído*” (*versículo 1*). Isto em si não é o que Paulo deseja. Esta condição é comparada a estar “*Sem roupa*” e “*nu*” (não ter nada). Pelo contrário, Paulo deseja o contrário de “*despido*” e “*nu*”. Ele deseja ser “*vestido*”, revestido, por assim dizer, na nossa “*morada celestial*”. “*E por isso também gememos, desejando ser revestidos da nossa habitação, que é do céu; se, todavia, estando vestidos, não formos achados nus*” (*versículos 2-3*).

O capítulo da grande ressurreição em *1 Coríntios 15* explica isto com mais pormenor. “*Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade. E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória*” (*1 Coríntios 15:53, 54*). Compare-se com o nosso texto: “*para que o mortal seja absorvido pela vida*” (*2 Coríntios 5:4*).

A nossa esperança é não nos tornarmos um espírito desencarnado. A nossa esperança é ter um corpo novo, um corpo substancial, um “*corpo glorioso*”. Para isso, devemos esperar que Jesus venha do céu. “*Mas a nossa cidade está nos céus, de onde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme o seu corpo glorioso, segundo o seu eficaz poder de sujeitar também a si todas as coisas*” (*Filipenses 3:20, 21*). Paulo estava a expressar o seu desejo de estar ausente deste presente “*corpo de morte*”. Ansiava constantemente pelo tempo em que ele e todos os crentes estariam presentes com o Senhor, porque estar presente com o Senhor é possuir um corpo como o d’Ele. Os cristãos esperam estar presentes com Jesus no seu regresso, estando então equipados com um novo corpo espiritual. Só através deste processo poderemos tornar-nos com o Senhor. Paulo também disse exatamente isso em *1 Tessalonicenses 4:17*: “*e assim [e não de outra forma] estaremos sempre com o Senhor*”. ☞